

A dor, ainda mal compreendida

Muitos progressos têm sido conseguidos pela moderna medicina nos esforços para compreender o mecanismo da dor e para encontrar os métodos mais eficazes e adequados para aliviá-la ou eliminá-la. Nos Estados Unidos, já existem clínicas especializadas no tratamento de dores, nas quais vários especialistas — desde os

ortopedistas até os fisioterapeutas, passando pelos neurologistas, psicólogos e psiquiatras — participam dos diagnósticos e tratamentos. Mas, apesar da universalidade da dor, há ainda muitas divergências entre os médicos, a seu respeito.

Os conhecimentos médicos geralmente vão pouco além da descrição da dor como um sintoma

de doenças específicas, se bem que ela, algumas vezes, não tenha uma causa orgânica.

Embora geralmente a dor seja um sinal de alerta transmitido pelos nervos ao cérebro, a respeito de alguma desordem orgânica, conhecimentos simples sobre seu mecanismo podem ajudar o paciente a eliminar suas causas, sem precisar recorrer a medi-

camentos ou a outros tratamentos. Uma dor de cabeça crônica será assim curada com uma simples mudança de atividades ou mesmo de filosofia de vida. O **stress**, o medo, a preocupação, as tensões mais diversas são tão capazes de provocar dores de cabeça como algumas disfunções orgânicas. Evitá-los resultará em mais conforto físico.